

MILHO**16/01 a 20/01/2017****Quadro. Parâmetros de análise de mercado de milho (médias semanais)**

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	20,50	23,80	24,19	18,00%	1,64%
Londrina/PR	R\$/60Kg	31,40	27,80	26,70	-14,97%	-3,96%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	30,50	31,00	28,00	-8,20%	-9,68%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	40,00	39,20	38,50	-3,75%	-1,79%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	41,10	36,00	36,00	-12,41%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	43,00	34,15	34,06	-20,79%	-0,26%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	44,00	33,78	33,03	-24,94%	-2,23%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	53,60	41,00	42,00	-21,64%	2,44%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago 1ª entrega (EUA)	US\$/ton	144,28	141,09	143,20	-0,75%	1,49%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	165,00	183,60	185,60	12,48%	1,09%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	50,76	39,36	40,03	-21,13%	1,72%
Importação - ARG	R\$/60Kg	47,80	44,47	45,15	-5,54%	1,52%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	44,46	35,00	35,11	-21,03%	0,30%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	43,31	34,70	34,90	-19,41%	0,59%
Dólar	R\$/US\$	4,09	3,20	3,21	-21,41%	0,45%

Fonte: Conab, CMEGroup, Sagpya, Cepea e Banco Central

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

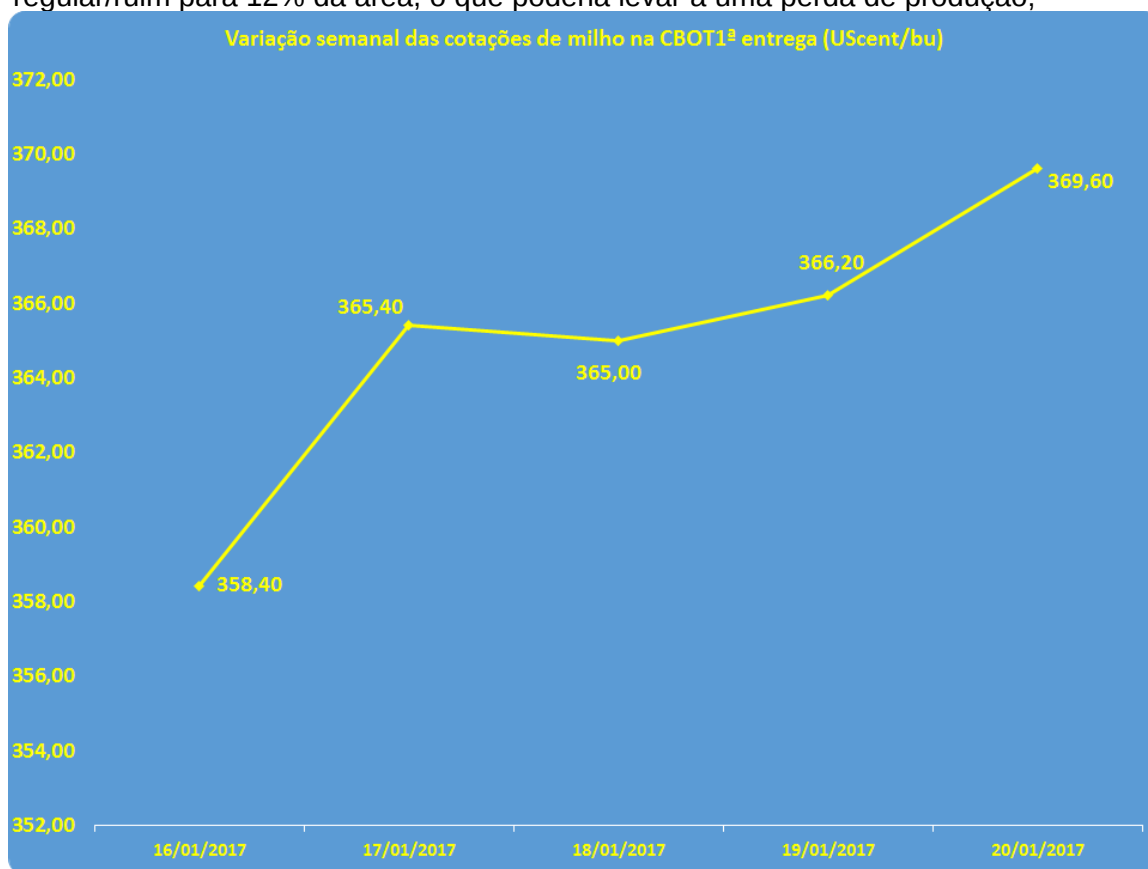
***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.**

****Preço mínimo (safra 2015/16): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO)**

MERCADO EXTERNO**Bolsa de Chicago**

- Semana marcada por um movimento altista nas cotações de milho na Bolsa de Chicago;
- Fatores como aumento da demanda pelo milho norte-americano e incertezas climáticas na Argentina foram determinantes para o viés de alta;

- Apesar da ampla oferta do milho, na safra 2016/17, o aquecimento da demanda tanto interna, quanto externa pelo milho estadunidense, provocou um aumento dos preços do cereal em Chicago, levando os fundos a realizar negócios na referida Bolsa;
- O aumento da demanda interna, nesta semana, deu-se pela produção de etanol acima das expectativas, exigindo um volume maior do cereal para atendimento da indústria;
- Como já citado, há uma preocupação do mercado em relação à safra de grãos da Argentina, em função das diversas intempéries climáticas que ocorreram durante o desenvolvimento das lavouras (seca para algumas regiões e excesso de chuvas para outras), onde o Ministério da Agroindústria da Argentina já indica uma qualidade regular/ruim para 12% da área, o que poderia levar a uma perda de produção;



Fonte: CMEGroup

- Assim, as cotações do grão encerram a semana em US\$ 3,69/bushel (US\$ 145,50/ton) e uma média semanal de US\$ 3,63/bushel (US\$ 143,20/ton), 1,49% acima da média da semana anterior.

MERCADO INTERNO

- Com o início da colheita em alguns Estados, os produtores que tem produto ainda armazenado resolveram oferta volumes maiores no mercado, nesta semana;
- Já os compradores, os quais estão abastecidos, diante da boa perspectiva da produção da 1^a safra, bem como a possibilidade de uma 2^a safra robusta, não

possuem interesse em grandes negociações, o que ajudou a pressionar ainda mais os preços domésticos;

- No Rio Grande do Sul, segundo a Emater, 15% da safra já foi colhida e, até o momento, com bons índices de produtividade;
- As cotações, nos principais centros produtores do Rio Grande do Sul, variaram entre R\$ 26,67 a 28,00/60Kg
- No Paraná, as lavouras já entraram em período de maturação e já houve o início do plantio da 2ª safra. As cotações, no disponível, estão entre R\$ 26,50 a 30,00/60Kg no Estado;
- No Mato Grosso, o pequeno incremento nos preços no mercado spot ocorreu devido ao bloqueio dos caminhoneiros que estão atrapalhando o escoamento da soja, bem como gerando uma pequena especulação quanto o que pode afetar no andamento dos trabalhos de plantio da nova safra;
- Contudo, segundo o Imea, a semeadura está calculada em 4,6%, bem acima do que foi registrado no mesmo período do ano passado. Já a colheita da soja corresponde a 11,46%, ou seja, há um bom espaço para o plantio do milho;



Fonte: Secex

- Surpreendentemente as exportações desta semana superaram as 400 mil toneladas, vez que vinha com uma tendência de forte diminuição dos embarques;
- Neste contexto, as exportações estimadas de 18,3 milhões de toneladas, de fevereiro a janeiro, da safra 2015/16, já foram superadas, podendo chegar a um volume de até 18,6 milhões de toneladas.

- Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado

E-mail: thome.guth@conab.gov.br

Tel: (61) 3312-6295